

Na sexta principal tratam-se
questões exigidas Nelson, pro-
feta de Inquirir já celebrada
São José. Sobretudo próximo
de realizar nova linha, de
de participar de reuniões mais
de elementos de interesse de
da

Municípios Gaúchos

SANTA ROSA

Primeira missa do Pe. Artur Ritt

FILHO DO POVOADO DE PESSEGUIRO — COMO DECORRERAM AS SOLTANIDADES — SITUAÇÃO DA INSTRUÇÃO PÚBLICA — LAMENTÁVEL ACIDENTE VITIMA UM SARGENTO DO 1.º R. C. MOT.

S. Rosa, 4 (J.D.) — Teve lugar, domingo, dia 2 do corrente em Pessegueiro a primeira missa solene do rev. Pe. Artur Ritt, filho do sr. Jacob Ritt, residente naquela localidade. O Neo-Sacerdote foi conduzido desta cidade até Pessegueiro pelo sr. Alfredo L. Carlson, prefeito municipal, e Germano Dockhorn, vice-prefeito, tendo-lhe sido feita uma solene recepção naquele povoado. Saudou o neo-pároco de frente a capela, o sr. Prof. José Hansel, que produziu bela oração. Também nessa ocasião a pequena Mariasinha Bortoli, filha do sr. Quintino Bortoli, proferiu uma bela saudação ao rev. Pe. Ritt. Logo após teve início a missa solene, que foi cantada pelo coro do Seminário de Santo Angelo, o qual apresentou um ótimo conjunto em 4 vozes. Durante a missa falou o rev. Pe. Dibold, que com palavras de carinho e sentimento, referiu-se ao ato que se estava realizando, congratulando-se com o povo de Pessegueiro em poder assistir uma missa solene, cantada por um sacerdote filho do lugar. Após a missa, o rev. Pe. Artur, em belas palavras, agradeceu as homenagens que lhe estavam sendo prestadas e convidou o povo para assistir as festas externas do dia.

Durante o churrasco ainda falaram os Srs. Prof. José Hansel e Eduardo Meneghel, em nome da administração municipal, e seminarista Elpidio Sulzbach, em nome de seus colegas e a pequena Idalina, filha do sr. Fernando Arnaldo Ritt, residente nesta cidade. Todos os oradores foram muito aplaudidos. A festa decorreu num ambiente de franca cordialidade.

INSTRUÇÃO PÚBLICA — A Instrução Pública em Santa Rosa tem merecido, como já dissemos, dos poderes públicos municipais, desde a administração do Capitão Paulinho Palhares, o maior carinho, razão por que o município tem se destacado, nesse setor, no movimento educacional em todo o Estado, conforme o demonstram as estatísticas oficiais. Município populoso, tem um elevado índice de crianças em idade escolar, organizado o mesmo pela casa dos 14.000. De uns anos a esta parte, o Município e o Estado mantêm matriculados cerca de 12.000 alunos, faltando, assim, escolas para cerca de dois mil. Conhecendo essa situação, o atual administrador, para atender melhor a parte do ensino, suplementou a verba da Instrução para mais de 150.000,00, criando novas escolas onde elas faziam falta de modo a poder atender os reclames das populações ainda não favorecidas.

A atual situação da Instrução Pública, no ano recem-findo, foi a seguinte: Escolas municipais 236. Professores, Matricula 10.000 alunos. O ensino particular contou com 20 escolas, sendo 10 subvencionadas pelo município.

O Estado manteve 9 gru-

VILA PROGRESSO

Primeira missa de Frei Celso, O. F. M.



Ao alto, o neo-sacerdote entre seus venturosos pais sr. Florante Brancher e d.ª Brandina Pozzebon. Em segundo plano, o rev. Pe. Leopoldo Loch, vigário de Lajeado, e Frei Antonio O. F. M., vigário de Vila Fão. Embaixo, o rev. Pe. Celso, abraçando seu avô e padrinho sr. Antonio Pozzebon que ansiosamente esperou a grande data da ordenação sacerdotal de seu neto e afilhado.

Vila Progresso, 6 (J.D.) — Muito festivamente começou o ano novo na matriz de Progresso, com a primeira santa missa cantada pelo primeiro sacerdote nascido na vila, que, depois de ter estudado em Taquari e Ipiranga, recebeu a ordem do sacerdócio no Santuário de Divinópolis, em Minas Gerais.

AOS NOSSOS CORRESPONDENTES

Empenhados como estamos em dar cada vez maior divulgação ao noticiário do INTERIOR DO ESTADO, especialmente ao que se refere aos interesses dos municípios e aos problemas da produção, solicitamos aos nossos prestimosos correspondentes queiram enviar-nos notícias mais frequentes sobre os assuntos mencionados, bem como informações resumidas sobre fatos cuja divulgação julgarem oportuna.

Logo o fio, fulminado pelo choque elétrico. Imediatamente providenciou-se na vinda de um médico, que procurou todos os recursos para salvar o infeliz sargento, mas foi de balde; já estava morto.

O sargento Honorio Dornelles era casado com a ex-ma. sra. Zélia Frota Dornelles, deixando a prestatilha a morte, além da esposa, mais dois filhos menores.

PARÓQUIA DE TROMBUDO

Primeira missa do Pe. Bernardo Melz, S. J.

ALTO TROMBUDO, 26 (J.D.) — No dia 7 de dezembro foi ordenado sacerdote da Companhia de Jesus um filho da paróquia de Trombudo, o reverendíssimo Pe. Bernardo Melz, o qual celebrou a sua primeira Santa Missa no dia 19 de dezembro, na capela de sua terra natal.

Uma caravana de Trombudo, composta do rev. Pe. João Caspary, Vigário da Paróquia, do sr. Carlos L. Thiel, sub-prefeito, e outras pessoas de destaque foi à sede do município dar as boas vindas ao neo-sacerdote. Cerca das 16 horas de sábado, dia 18, o carro que conduzia o jovem jesuíta deu entrada solene na Vila Trombudo, sendo alvo

LAJEADO

Lajeado, 6 (J.D.) — Conforme atencioso convite recebido da comissão organizadora da festa em homenagem ao chefe do governo municipal desta cidade, — que é a seguinte: sr. Alberto Schmidt, presidente; secretário: Astrogildo Cunha; tesoureiro: Benno Scherer, efetuou-se, no meio dia de hoje, 6, num dos pavilhões da firma J. Alfredo Spohr, agência Chevrolet, um apetitoso churrasco regado com as melhores bebidas, oferecido ao Prefeito Municipal sr. Hugo O. Spohr, por seus amigos desta cidade, pela passagem do primeiro ano da vida administrativa. Entre os reunidos notamos a presença das seguintes pessoas: Dr. Juiz de Direito, Garibaldi A. Wedy, Legista Bruno Born, presidente da câmara Municipal sr. Ernesto Rutner, médico Assunção Pereira e Pe. José Mees, de Friburgo, diversos componentes da colenda Câmara municipal desta cidade, gerente do Banco

do Brasil sr. Célio Seffrin, coletor estadual sr. Aristides Tavares, sr. Emilio Treter Sob., gerente da firma Haengen & Cia, sr. Maria Jaeger e Lothar Felipe Crist.

Ao terminar de saborear o apetitoso churrasco, a convite do sr. Alberto Schmidt, usaram da palavra os srs. Mario Jaeger, Astrogildo Cunha e em nome da Câmara municipal sr. Arnaldo Brenstrup, que tiveram palavras de gratidão, apreço e reconhecimento ao homenageado, pelo brilhante governo, realizado com eficiência e economia. Soube efetivamente premiar seu torrão natal, realizando muitos melhoramentos neste curto espaço de tempo, sem que afetasse o equilíbrio orçamentário e econômico do município. Como quarto orador tivemos o ensejo de ouvir o deputado udenista sr. Bruno Born que manifestou o seu desejo de sempre batalhar no Legislativo estadual, pela boa marcha e progresso deste município. Como último orador da tarde tivemos a palavra autorizada do sr. prefeito municipal, que agradeceu as homenagens que lhe foram prestadas, fazendo após este ato uma exposição dos satisfatórios resultados de sua vida administrativa, salientando a esperança de um futuro melhor, contando sempre com um sincero e eficiente apoio.

Voz da JMC de Lajeado

CONFERENCIA DE ENCERRAMENTO DO ANO SOCIAL, PRONUNCIADA NA RADIO ALTO TAQUARI

LAJEADO, 5 (J.D.) — Encerrando o ano social, a JMC de Lajeado, em 26 de dezembro, realizou a conferência de encerramento do ano social, pronunciada na Rádio Alto Taquari.

Trabalhar para passar bem o ano social, é o objetivo principal da JMC de Lajeado, e para isso, a comissão organizadora do ano social, realizou a conferência de encerramento do ano social, pronunciada na Rádio Alto Taquari.

Quanto ao ano social, a JMC de Lajeado, realizou a conferência de encerramento do ano social, pronunciada na Rádio Alto Taquari.

Quanto ao ano social, a JMC de Lajeado, realizou a conferência de encerramento do ano social, pronunciada na Rádio Alto Taquari.

Quanto ao ano social, a JMC de Lajeado, realizou a conferência de encerramento do ano social, pronunciada na Rádio Alto Taquari.

Quanto ao ano social, a JMC de Lajeado, realizou a conferência de encerramento do ano social, pronunciada na Rádio Alto Taquari.

Quanto ao ano social, a JMC de Lajeado, realizou a conferência de encerramento do ano social, pronunciada na Rádio Alto Taquari.

Quanto ao ano social, a JMC de Lajeado, realizou a conferência de encerramento do ano social, pronunciada na Rádio Alto Taquari.

Quanto ao ano social, a JMC de Lajeado, realizou a conferência de encerramento do ano social, pronunciada na Rádio Alto Taquari.

Quanto ao ano social, a JMC de Lajeado, realizou a conferência de encerramento do ano social, pronunciada na Rádio Alto Taquari.

Aos Assinantes

HEMOS AOS SRS. ASSINANTES DA CAPITAL O OBRIGADO DE COMENDAR, PELO TIPO DE ADEUS, QUANTO À ENTREGA DE SEUS JORNALIS, PARA SEREM ATENDIDOS IMEDIATAMENTE A GERENCIA

COMUNAS EM REVISTA

CRÉDITO RURAL

O "Diário do Estado", de Santa Maria, publicou o seguinte oportuno comentário sobre o crédito rural:

Há decisivos problemas nacionais que, parece, estamos fadados a não resolver. Quando surge uma providência destinada a encerrar, de frente, graves aspectos das nossas necessidades econômicas, há, sempre aqui e ali, um entrave a embaraçar os movimentos dos poderes públicos e a desanimar as partes interessadas.

Veja-se, por exemplo, o que tem acontecido e o que vem acontecendo com o problema ligado ao crédito rural. Todo o mundo fala no assunto, encarece sua importância e reclama providências adequadas à sua solução.

E ainda não temos crédito rural especializado.

É verdade que existem estabelecimentos bancários com departamentos destinados exclusivamente a atender aquele setor da nossa economia. Mas não deixa de ser verdade, também, que mesmo esses departamentos apresentam falhas que dificultam a solução do problema.

Praticamente, não temos crédito rural no Brasil, embora seja do nosso conhecimento que dos setores rurais procedem todas ou quase todas as forças vitais do país.

Atualmente, a questão do trigo vem revelando expressivamente toda a gravidade da falta de crédito rural especializado no Brasil. Lutando com a escassez de numerário, o produtor submete-se às exigências do comprador, que não pode ser culpado definitivamente, por isso que se orienta pelo espírito de sua própria profissão.

A situação é clara e dispensa comentários, por isso que todos sabemos o que o fato importa para o animo daqueles que se lançaram na batalha do trigo.

É preciso esclarecer, entretanto, que se tivéssemos um sistema de crédito rural especializado, que atendesse com presteza às necessidades dos nossos agricultores, que os livrasse das exigências dos compradores teríamos ganho com facilidade a batalha do trigo.

O contrário é o que vem acontecendo. Sem facilidades de acesso às magras fontes de crédito rural, o produtor se deixa tomar pelo desanimo e, em vez de prosseguir na luta necessária, transfere as suas atividades para outro ramo de trabalho.

Sem crédito rural especializado, não será possível libertar a produção nacional.

Nas fotografias vê-se o Padre Frei Celso Brancher O.F.M., no meio de seus pais e abraçando o seu avô o sr. Antonio Pozzebon.

Alcançou pleno êxito o desejo do sr. vigário da paróquia preparando uma festa que "progresso, jamais viu". Houve além dos sacerdotes convidados, muitíssimas pessoas de fora transportadas por ônibus e caminhões de carga. Como presbítero assistente funcionou na santa missa, o rev. sr. Vigário da Paróquia Frei Constantino O.F.M., como diácono rev. Padre Leopoldo Loch, vigário forâneo da comarca de Lajeado, e como subdiácono o rev. Pe.

Frei Antonio O.F.M., vigário de Vila Fão.

A recepção do novo sacerdote foi linda: uns 40 cavaleiros foram encontrados na estrada de Vila Fão; na recepção falaram diversos oradores. Depois da santa missa, onde pregou o evangelho o rev. Pe. Ivo O.F.M. de Taquari, agradeceu o Frei Celso O.F.M.

Será difícil ao povo esquecer esta festa grandiosa: de tarde houve benção solene com SS.Mo. e "Te Deum" em ação de graças.

Durante o dia o povo tomou parte num churrasco gostoso e em divertimentos populares no gramado da igreja, segur.

Serão convocados a 15 de fevereiro e concentrados a 20, os jogadores para a Seleção Nacional

A prática do remo teria prejudicado a performance de Arnaldo Mergel?

37 jogadores anotados pela CBD

SERÃO CONCENTRADOS EM POÇOS DE CALDAS OS CRAQUES NACIONAIS — VINHAM NOVAMENTE COMO "ASSISTENTE PSICOLÓGICO"

RIO, 12 (Asapress) — Foi completada, finalmente, a seleção dos jogadores que serão convocados para o trabalho de seleção dos elementos que integrarão a equipe brasileira para o Campeonato Sul-Americano de Futebol. Em reunião realizada ontem, o referido Conselho escolheu os seguintes jogadores:

GUARDIÕES: Barbosa e C. Filho, do Distrito Federal; e B. de São Paulo.

ZAGUEIROS DIREITOS: Geron e Augusto, do Distrito Federal; Juvenal (R. G. do Sul), e Murilo (Minas).

ZAGUEIROS ESQUERDOS: Wilton e Santos (Distrito Federal); Moura (São Paulo), e Joca (Minas).

MÉDIOS DIREITOS: El (Distrito Federal), e B. de São Paulo.

MÉDIOS ESQUERDOS: Juvenal e Augusto, do Distrito Federal; Juvenal (R. G. do Sul), e Murilo (Minas).

MÉDIOS DIREITOS: El (Distrito Federal), e B. de São Paulo.

MÉDIOS ESQUERDOS: Juvenal e Augusto, do Distrito Federal; Juvenal (R. G. do Sul), e Murilo (Minas).

MÉDIOS DIREITOS: El (Distrito Federal), e B. de São Paulo.

MÉDIOS ESQUERDOS: Juvenal e Augusto, do Distrito Federal; Juvenal (R. G. do Sul), e Murilo (Minas).

MÉDIOS DIREITOS: El (Distrito Federal), e B. de São Paulo.

MÉDIOS ESQUERDOS: Juvenal e Augusto, do Distrito Federal; Juvenal (R. G. do Sul), e Murilo (Minas).

MÉDIOS DIREITOS: El (Distrito Federal), e B. de São Paulo.

MÉDIOS ESQUERDOS: Juvenal e Augusto, do Distrito Federal; Juvenal (R. G. do Sul), e Murilo (Minas).

MÉDIOS DIREITOS: El (Distrito Federal), e B. de São Paulo.

MÉDIOS ESQUERDOS: Juvenal e Augusto, do Distrito Federal; Juvenal (R. G. do Sul), e Murilo (Minas).

MÉDIOS DIREITOS: El (Distrito Federal), e B. de São Paulo.

MÉDIOS ESQUERDOS: Juvenal e Augusto, do Distrito Federal; Juvenal (R. G. do Sul), e Murilo (Minas).

MÉDIOS DIREITOS: El (Distrito Federal), e B. de São Paulo.

MÉDIOS ESQUERDOS: Juvenal e Augusto, do Distrito Federal; Juvenal (R. G. do Sul), e Murilo (Minas).

MÉDIOS DIREITOS: El (Distrito Federal), e B. de São Paulo.

MÉDIOS ESQUERDOS: Juvenal e Augusto, do Distrito Federal; Juvenal (R. G. do Sul), e Murilo (Minas).

MÉDIOS DIREITOS: El (Distrito Federal), e B. de São Paulo.

MÉDIOS ESQUERDOS: Juvenal e Augusto, do Distrito Federal; Juvenal (R. G. do Sul), e Murilo (Minas).

MÉDIOS DIREITOS: El (Distrito Federal), e B. de São Paulo.

MÉDIOS ESQUERDOS: Juvenal e Augusto, do Distrito Federal; Juvenal (R. G. do Sul), e Murilo (Minas).

MÉDIOS DIREITOS: El (Distrito Federal), e B. de São Paulo.

MÉDIOS ESQUERDOS: Juvenal e Augusto, do Distrito Federal; Juvenal (R. G. do Sul), e Murilo (Minas).

MÉDIOS DIREITOS: El (Distrito Federal), e B. de São Paulo.

MÉDIOS ESQUERDOS: Juvenal e Augusto, do Distrito Federal; Juvenal (R. G. do Sul), e Murilo (Minas).

E' O QUE AFIRMAM OS BARROSISTAS

Arnoldo Mergel apresentou-se na atual temporada de natação como provável triunfador em todas as provas de nado livre. Treinando com eficiência, anunciavam os elementos chegados ao glorioso Clube de Regatas Almirante Barroso, que Anão vinha marcando menos de 1m5 e, afirmavam uma possível quebra dos 1m59 de Edú Las Casas.

Veio o primeiro concurso e as esperanças dos sebrados foram abaladas com o espetacular triunfo de Breno Vignoli, que vindo da Escola Militar, em grande forma conseguiu expressiva "performance".

Agora, segundo apuramos, o Barroso afastará Arnoldo Mergel da guarnição onde remava, pois, tudo faz crer a prática do remo vem sendo prejudicial ao estilo do valoroso nadador. Como vemos, Anão está disposto e em breve demonstrar ser, ainda, o número um entre os "crawlistas" do Estado.

Duradoña atacado de poliomielite



verdadeiro esportista Duradoña possui grande número de fãs, entre os admiradores da natação, no Brasil, motivo porque todos lamentam, profundamente, a enfermidade de Duradoña, e esperam seu restabelecimento.

Estabelecidos os índices mínimos para os atletas

NOVO DETALHE DAS RESOLUÇÕES DOS TÉCNICOS DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE ATLETISMO

RIO, 12 (Asapress) — Na reunião dos técnicos de atletismo cujas resoluções, em síntese tivemos oportunidade de divulgar, foram estabelecidos os seguintes índices mínimos para que sejam obtidos pelos atletas, nas competições eliminatórias.

MASCULINOS: 100 metros — 1m30; 200 — 2m30; 400 — 5m10; 800 — 2m03; 1.500 — 4m20; 3.000 — 9m20; 5.000 — 16m30; 10.000 — 35m30; 15.000 — 54m30; 20.000 — 1h03m30; 30.000 — 1h50m30; 40.000 — 2h30m30; 50.000 — 3h10m30; 60.000 — 3h50m30; 70.000 — 4h30m30; 80.000 — 5h10m30; 90.000 — 5h50m30; 100.000 — 6h30m30.

FEMININOS: 100 metros — 1m30; 200 — 2m30; 400 — 5m10; 800 — 2m03; 1.500 — 4m20; 3.000 — 9m20; 5.000 — 16m30; 10.000 — 35m30; 15.000 — 54m30; 20.000 — 1h03m30; 30.000 — 1h50m30; 40.000 — 2h30m30; 50.000 — 3h10m30; 60.000 — 3h50m30; 70.000 — 4h30m30; 80.000 — 5h10m30; 90.000 — 5h50m30; 100.000 — 6h30m30.

Assim, pelos tempos alcançados Aron Boghossian foi o vencedor, dessa primeira disputa de troféu, seguido de Sergio Rodrigues.

Vitorioso Aron Boghossian

RESULTADO COMPLETO DA PRIMEIRA DISPUTA DO TROFÉU "RIVADAVIA CORREIA MEYER"

RIO, 12 (Asapress) — Iniciou-se sábado e encerrou-se domingo último, a disputa do troféu "Rivadavia Correia Meyer", instituído pelo Sr. Gastão Ladeira com o propósito de incentivar o preparo dos nadadores de velocidade para o campeonato sul-americano de Montevideu.

Sábado à tarde, realizou-se a prova de 100 metros, aqui no Rio e domingo a de 2.000 metros.

Os resultados foram estes: 100 metros — 1º Aron Boghossian em 1m,11s; 2º Sergio Rodrigues em 1m,01s; 3º Paulo Sabola em 1m,01s.

100 metros livres — 1º Rolf Egon Kestener em 1m,02s; 2º Willy Otto Jordan em 1m,02s; 3º Paulo Sabola em 1m,02s; 4º Paulo Catunda em 1m,04s; 5º Valdiver Genari em 1m,05s.

200 metros — 1º Aron Boghossian em 2m,21s; 2º Sergio Rodrigues em 2m,22s; 3º Ricardo Capanema em 2m,27s; 4º Paulo Sabola em 2m,27s; 5º Artur Ortenblad em 2m,28s.

Em São Paulo, as provas ghsolam em 1m,11s; 2º realizadas domingo, ofereciam estes resultados:

100 metros livres — 1º Rolf Egon Kestener em 1m,02s; 2º Willy Otto Jordan em 1m,02s; 3º Paulo Sabola em 1m,02s; 4º Paulo Catunda em 1m,04s; 5º Valdiver Genari em 1m,05s.

200 metros — 1º Rolf Egon Kestener em 2m,21s; 2º Sergio Rodrigues em 2m,22s; 3º Ricardo Capanema em 2m,27s; 4º Paulo Sabola em 2m,27s; 5º Artur Ortenblad em 2m,28s.

Em São Paulo, as provas ghsolam em 1m,11s; 2º realizadas domingo, ofereciam estes resultados:

Rolam lágrimas no muro das lamentações...

RIO, 12 (Via aérea) — Escreve Ricardo Serran, em um dos últimos números do "Jornal dos Esportes", os comentários que seguem, abordando paupérrimos problemas do futebol carioca.

"Atropelado pela alta do custo da vida, já não há tempo para pensar no calor deste amanhecer de 49. As preocupações atropelam até que se chega para o passado, ainda que para um passado recente como o da quarta e oito. Em meio a amargura da hora presente, pensar no que debruço de ser feito somente serve para ampliar a percepção de pessimismo que toma conta de cada um. E o resto de otimismo luta para não naufragar no fracasso das mais promissoras iniciativas. As coisas mais sérias tomam ar grotesco, escuratadas pelas atitudes dos que nunca perdem o jeito de descobri-los. A pretexto de não falar, as fórmulas salvadoras, elixires mágicos de imaginação gasta. Até depois de um ano feliz como o de 48, vivem-se apenas queixumes, senão pranto mesmo, que se derrama em sugestões que não escondem profundo despeto pelas desilusões sofridas. Na verdade pouco são os que demonstram realmente vontade de trabalhar para um objetivo comum. A maioria continua tratando dos próprios interesses, emprestando-lhes o colorido do seu partidarismo. No imediato das propostas transparece o desejo de ganhar hoje e a toda pressa, em detrimento de um programa sério. Santos milagrosos em tantos anos de atividades, cujo rendimento de milagres é dos mais parcos. A decisão do pessoal em que se colocaram por auto-determinação, é trabalho que desafia o esforço de

todos em muitas temporadas. Para os que viram o cabelo trocar de cor, acompanhando o difícil desenvolvimento do esporte no Brasil, é preciso hoje vontade para resistir a mais essa onda de ridículo que quer transformar o futebol carioca em Zona da Mata.

A RAZÃO PARA UMA TROMBA D'ÁGUA

Alega-se que o futebol deu prejuízo a todos os clubes em 48. Até o Botafogo, que ganhou mais do que podia esperar depois de tantos anos de sofrimento, decidiu que o profissionalismo é negócio ruim. Os reis (ontem foi dia) da contabilidade examinam os problemas, atidos apenas aos deves e haveres. E tudo passa a categoria de casa comercial com o esporte vendido a retalho no balcão dos varejistas de princípios que se transformam com a marcha dos acontecimentos. Os que insistem em perder tempo nos ditos pontos de sacrifício, gastam em idéias para reformas que nada de útil trarão. Como aparecem vozes discordantes, surge a ameaça da tromba d'água. Crê o morto, como doutrina moderna de persuasão. Os grandes investem contra pequenos, prontos a engulir na primeira oportunidade. Começam com reuniões algílicas, espalhando mistério em palavras nebulosas.

OS CRACKS ERAM A ATRAÇÃO...

Antigamente — e até hoje

para nós — a impressão é que o público pagava para ver os seus cracks jogarem. Antigamente, quando os jogadores não tinham a notoriedade da época presente, os campos de futebol eram vazios e os quadros sofriam com a falta de público. Hoje, os campos estão cheios e os jogadores são famosos.

Assim, pelos tempos alcançados Aron Boghossian foi o vencedor, dessa primeira disputa de troféu, seguido de Sergio Rodrigues.

Assim, pelos tempos alcançados Aron Boghossian foi o vencedor, dessa primeira disputa de troféu, seguido de Sergio Rodrigues.

Assim, pelos tempos alcançados Aron Boghossian foi o vencedor, dessa primeira disputa de troféu, seguido de Sergio Rodrigues.

Assim, pelos tempos alcançados Aron Boghossian foi o vencedor, dessa primeira disputa de troféu, seguido de Sergio Rodrigues.

Assim, pelos tempos alcançados Aron Boghossian foi o vencedor, dessa primeira disputa de troféu, seguido de Sergio Rodrigues.

Assim, pelos tempos alcançados Aron Boghossian foi o vencedor, dessa primeira disputa de troféu, seguido de Sergio Rodrigues.

Assim, pelos tempos alcançados Aron Boghossian foi o vencedor, dessa primeira disputa de troféu, seguido de Sergio Rodrigues.

Assim, pelos tempos alcançados Aron Boghossian foi o vencedor, dessa primeira disputa de troféu, seguido de Sergio Rodrigues.

JORNAL DO DIA Esportivo

ANO II — PORTO ALEGRE, QUINTA-FEIRA, 13 DE JANEIRO DE 1949 — N.º 593

ABERTURA DA TEMPORADA NO SÃO JOSÉ

No magnífico estádio do Passo da Areia abriu, ontem, o São José a sua temporada, com a presença de todos os jogadores titulares de 48, que apareceram na foto acima junta com o técnico, Osiel de Souza, na foto abaixo, apareceram os cinco jogadores "novos" defensores de São Leopoldo, onde atuam no Grêmio Leopoldense.



O onze titular realizou duas partidas, bastante movimentadas, vencendo ambas, por 2 a 0 e 1, respectivamente. Assim ficou o Grêmio Leopoldense.

O onze titular realizou duas partidas, bastante movimentadas, vencendo ambas, por 2 a 0 e 1, respectivamente. Assim ficou o Grêmio Leopoldense.

O onze titular realizou duas partidas, bastante movimentadas, vencendo ambas, por 2 a 0 e 1, respectivamente. Assim ficou o Grêmio Leopoldense.

O onze titular realizou duas partidas, bastante movimentadas, vencendo ambas, por 2 a 0 e 1, respectivamente. Assim ficou o Grêmio Leopoldense.

O onze titular realizou duas partidas, bastante movimentadas, vencendo ambas, por 2 a 0 e 1, respectivamente. Assim ficou o Grêmio Leopoldense.

O onze titular realizou duas partidas, bastante movimentadas, vencendo ambas, por 2 a 0 e 1, respectivamente. Assim ficou o Grêmio Leopoldense.

O onze titular realizou duas partidas, bastante movimentadas, vencendo ambas, por 2 a 0 e 1, respectivamente. Assim ficou o Grêmio Leopoldense.

O onze titular realizou duas partidas, bastante movimentadas, vencendo ambas, por 2 a 0 e 1, respectivamente. Assim ficou o Grêmio Leopoldense.

O onze titular realizou duas partidas, bastante movimentadas, vencendo ambas, por 2 a 0 e 1, respectivamente. Assim ficou o Grêmio Leopoldense.

O onze titular realizou duas partidas, bastante movimentadas, vencendo ambas, por 2 a 0 e 1, respectivamente. Assim ficou o Grêmio Leopoldense.

O onze titular realizou duas partidas, bastante movimentadas, vencendo ambas, por 2 a 0 e 1, respectivamente. Assim ficou o Grêmio Leopoldense.

O onze titular realizou duas partidas, bastante movimentadas, vencendo ambas, por 2 a 0 e 1, respectivamente. Assim ficou o Grêmio Leopoldense.

O onze titular realizou duas partidas, bastante movimentadas, vencendo ambas, por 2 a 0 e 1, respectivamente. Assim ficou o Grêmio Leopoldense.

O onze titular realizou duas partidas, bastante movimentadas, vencendo ambas, por 2 a 0 e 1, respectivamente. Assim ficou o Grêmio Leopoldense.

O onze titular realizou duas partidas, bastante movimentadas, vencendo ambas, por 2 a 0 e 1, respectivamente. Assim ficou o Grêmio Leopoldense.

O onze titular realizou duas partidas, bastante movimentadas, vencendo ambas, por 2 a 0 e 1, respectivamente. Assim ficou o Grêmio Leopoldense.

O onze titular realizou duas partidas, bastante movimentadas, vencendo ambas, por 2 a 0 e 1, respectivamente. Assim ficou o Grêmio Leopoldense.

O onze titular realizou duas partidas, bastante movimentadas, vencendo ambas, por 2 a 0 e 1, respectivamente. Assim ficou o Grêmio Leopoldense.

O onze titular realizou duas partidas, bastante movimentadas, vencendo ambas, por 2 a 0 e 1, respectivamente. Assim ficou o Grêmio Leopoldense.

O onze titular realizou duas partidas, bastante movimentadas, vencendo ambas, por 2 a 0 e 1, respectivamente. Assim ficou o Grêmio Leopoldense.

O onze titular realizou duas partidas, bastante movimentadas, vencendo ambas, por 2 a 0 e 1, respectivamente. Assim ficou o Grêmio Leopoldense.

O onze titular realizou duas partidas, bastante movimentadas, vencendo ambas, por 2 a 0 e 1, respectivamente. Assim ficou o Grêmio Leopoldense.

O onze titular realizou duas partidas, bastante movimentadas, vencendo ambas, por 2 a 0 e 1, respectivamente. Assim ficou o Grêmio Leopoldense.

O onze titular realizou duas partidas, bastante movimentadas, vencendo ambas, por 2 a 0 e 1, respectivamente. Assim ficou o Grêmio Leopoldense.

O onze titular realizou duas partidas, bastante movimentadas, vencendo ambas, por 2 a 0 e 1, respectivamente. Assim ficou o Grêmio Leopoldense.

O onze titular realizou duas partidas, bastante movimentadas, vencendo ambas, por 2 a 0 e 1, respectivamente. Assim ficou o Grêmio Leopoldense.

O onze titular realizou duas partidas, bastante movimentadas, vencendo ambas, por 2 a 0 e 1, respectivamente. Assim ficou o Grêmio Leopoldense.

Não haverá racionamento de carne em Porto Alegre

Visita de cortesia á Justiça do Trabalho

Acompanhado dos srs. Deocleciano de Hollanda Cavalcanti e Baldelino José de Lemos, Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria e Presidente da Federação dos Metalúrgicos do Estado, respectivamente, esteve na tarde de ontem, em visita de cortesia á Justiça do Trabalho local, o dr. Arnaldo Sussekind, Procurador da Previdência Social e Consultor Jurídico da Confederação dos Trabalhadores da Indústria. Em companhia do sr. Jorge Surreaux, Presidente da T.R.T., do sr. Dillerman Xavier Porto, vice-Presidente do referido tribunal, os visitantes percorreram todas as dependências e seções da Justiça Trabalhista local. Mais tarde, visitaram a Procuradoria Regional do Trabalho, onde se demoraram em palestra com o titular desse órgão do Ministério Público do Trabalho, dr. Delmar Vieira Diogo e com o dr. Marco Aurélio Flores da Cunha, procurador adjunto substituto.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO DEPARTAMENTO DE CARNE VERDE — FRUTO DE PRECIPITAÇÃO O AVISO DE ONTEM — NÃO HAVERÁ AUMENTO NO PREÇO DA CARNE

Causou um justo alarme no seio de nossa população o aviso da Sociedade Abastecedora de Carnes Limitada, comunicando que, em virtude das dificuldades na aquisição de gado para abate, iniciaria o racionamento de carne verde. Nestes tempos em que tudo falta ou anda flutuando nas asas da inflação, uma notícia desta só podia atribuir mais ainda à já sacrificada população da "mãe leal e valorosa cidade de Porto Alegre".

Desejosa de conhecer os motivos que ocasionaram este imprevisto aviso e as medidas que estariam sendo postas em prática a fim de evitar ou sanar esta dolorosa deficiência no abastecimento de nossa capital, nossa reportagem entrou em contato com o sr. A. Romero, presidente do Departamento de Carne Verde, que nos esclareceu a questão.

Segundo o presidente do DCV, as dificuldades alegadas pela Sociedade Abastecedora, são as consequências da passagem de uma safra para outra, quando os produtores se retraem, procurando obter melhores preços para o produto, e, sobretudo, aguardando a manifestação dos frigoríficos. Esta situação, porém, não perdurará mais do que uns quatro ou cinco dias, ainda mais que os frigoríficos já tabelaram a preço do quilo vivo em Cr\$ 2,70.

O racionamento previsto será de 10% sobre o consumo total da cidade. E mesmo estes 10% não influirão nada no consumo, uma vez que serão apenas a supressão do excesso do consumo, e que o Departamento faz com que os retalhistas recebam a fim de evitar a possibilidade da existência do mercado negro.

Duma coisa, porém, — diz o sr. Romero, — pode estar certa a nossa população: não haverá falta de carne, e, principalmente, não haverá aumento no preço da carne. A maioria do quilo vivo que se registrou, deve-se, somente a valorização dos subprodutos. E, finalizando as suas declarações, disse o presidente DCV:

"Se a maioria que se espera nos mercados internos, nos preços dos subprodutos (couro, sebo, etc.) não for bastante para cobrir o aumento do preço do boi do ano passado para este ano, ainda assim não recalará o preço sobre o consumidor, porque os poderes competentes estão em condições de resolver o problema".

JORNAL DO DIA

ANO III — PORTO ALEGRE, 13-1-1949 — N.º 593

Ponte sobre o rio Camaquã

AUTORIZADO O "DAER" A ABRIR CONCORRÊNCIA PARA A CONSTRUÇÃO DA PONTE SOBRE O CAMAQUÃ, NO TRECHO DA RODOVIA GUAIBA-PELOTAS

Estamos informados que a 10.ª Residência do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem autorizou o DAER a abrir concorrência pública para a construção da ponte sobre o Rio Camaquã, no trecho de estrada que liga Guaíba a Pelotas. A notícia deve por certo causar grande satisfação entre os municípios interessados na importante obra, a qual, segundo colhemos, deverá ser iniciada ainda no decorrer do segundo semestre do ano corrente.

Colhe assim o nosso Estado mais um valioso fruto da recente visita que nos fez recentemente o sr. Ministro de Viação e Obras Públicas, dr. Clóvis Pestana.

TIDA COMO CERTA

A NOMEAÇÃO DO CEL. ARMANDO CATTANI PARA DIRETOR DA VIAÇÃO FERREA

Como sabemos, com o recente pedido de demissão do engenheiro Manoel Ferreira, da cargo de Diretor da Viação Férrea, vem se realizando uma série de conjecturas sobre o nome daquele que o irá substituir na direção de nossa ferrovia.

Entre os nomes apontados encontram-se os dos srs. Cel. Armando Cattani, Cel. Guarani e eng. Almoê Drummond, a substituição ao dr. Manoel P. Ferreira, antigo chefe, já teria sido oferecida o cargo, e o ex-diretor da Viação Férrea se encontra de saída.

Por fim, entretanto, que não restam mais dúvidas em torno do nome da futura titular, assim é em fontes geralmente bem informadas é dada como certa a nomeação do Cel. Armando Cattani para diretor da Viação Férrea em substituição ao dr. Manoel P. Ferreira.

Deixará, amanhã, o comando da 3.ª R. M., o Gal. Castello Branco

Recentemente nomeado ministro do Superior Tribunal Militar, o Gal. Gil Castello Branco, em comissão à realizar-se no galão de chefe do Quartel General, deverá deixar, amanhã, o comando da 3.ª Região Militar.

A cerimônia de transferência de comando, que se realizará de caráter solene, contará com a presença dos oficiais que integram o Estado-Maior Regional, comandante de Unidades e Corpo de Tropas, chefes de Serviço e diversos representantes de Repartições Militares.

Assumirá o comando em substituição, o Gal. Castello Branco, o Gal. de Brigada Castilho, de Andrade, atual comandante da 2.ª Divisão de Cavalaria.

NOTA DA CHEFIA DA POLICIA

A proibição dos jogos de azar nas sedes das entidades sociais

O ten. cel. Dagoberto Gonçalves, chefe de Polícia do Estado, distribuiu a seguinte nota á imprensa:

"A Chefia de Polícia, em face da notícia publicada em data de hoje, no 'Diário de Notícias', referente á prática de jogos na sede do Clube do Comércio, sente-se na obrigação de tornar público os seguintes esclarecimentos.

Em verdade, a citada entidade social, logo no início da campanha contra o jogo, foi notificada, a igual de outras sociedades, de que estavam proibidos, na sede social, os jogos de azar, de acordo com o disposto na Lei de Contravenções Penais e expressas recomendações do exmo. sr. presidente da República. Na ocasião, recebi da Diretoria do Clube, na pessoa de seu Presidente, a segurança de que seriam cumpridas as determinações da Chefia, reservando-se, porém, essa Associação o direito de pleitear na esfera judiciária a prática de jogos, o que, de fato, efetivou mediante uma ação cominatória que tramita no foro desta capital. Seria de estranhar, portanto, que a Diretoria e Conselho Deliberativo adotassem, agora, atitude diversa, quando haviam deferido ao Poder Judiciário o julgamento em definitivo da proibição ou não de sua prática.

Outrossim, é inexacto tenha esta Chefia determinado vigilâncias policiais no Clube do Comércio, ou procurado intervir na vida associativa interna dessa entidade. Pelo, pois, que declinem o nome ou nomes de funcionários ou de membros da entidade, para a prática de jogos de azar, apenas, a honrada palavra da Diretoria de que seriam violadas as proibições policiais.

Ainda, sobre jogos de azar, vimos-nos obrigados a enviar, em 6 do corrente mês, á Diretoria, o seguinte ofício:

"Ilmo. sr. Presidente. —

Consoante reiteradas informações chegadas diretamente a esta Chefia, estariam sendo praticados, nessa prestigiosa entidade social, os jogos de azar de 'Dados', com infringência do preceituado na Lei de Contravenções Penais. Esta Chefia surpreendeu-se com tais notícias, pois tem ciência que essa DD. Diretoria vedou a prática de todo e qualquer jogo de azar, oferecendo, portanto, de parte de nossas elites, o necessário e edificante exemplo de cumprimento á Lei Outrossim, precisando de um pronunciamento seu que me habilite a contestar essas informações, certamente errôneas, solicito á V. S., se digno, com sua proverbial solicitude e gentileza, dizer-nos algo a respeito. Colho o ensejo para apresentar á V. S., os meus protestos de alta estima e distinta consideração. (a) Ten. cel. Dagoberto Gonçalves, Chefe de Polícia".

CALIDOSCOPIO

O BRASIL E NAO O PERU!

Um telegrama da Apla divulgado no Rio, diz que uma estalagem norte-americana afirma ser o Peru o país latino-americano, onde o custo de vida mais aumentou.

Accepte que os banqueiros que enfileiram o Peru com pesos de pavão... Ou então, esqueça-se que o Brasil ganha longas estradas...

PROVERBIO ARABE

Se de um lado o teu amigo, não o comas completamente.

DE CAPA E ESPADA

O popular Macapinê, conhecido não tanto pelos seus romances, mas, principalmente, pelos seus notáveis "coquitos". Veremos o melhor de todos: "O conto finto as mãos finto e é lançado como as das serpentes".

SAUDADE

Quando a saudade desce, não distancia todo o céu. Não longe fies da terra. Mais perto fies da água...

DE ANTONIO VIEIRA

O preado tem muitas portas para entrar e uma só para sair, que é a confissão.

CONFESSÃO

Em Cerecuma, cidade carbonífera da vizinha Estado de Santa Catarina, a rua Antônio Bentes existe um armazém cujo nome é o seguinte: "A Ladrocinha do Ti. dinhu".

BOAS FESTAS DO CARTEIRO

Este velho humilde carteiro que traz vossa correspondência, deseja feliz e prazeroso que lhe dêis uma recompensa.

"COCHILLO" DE UM PROFESSOR

Na antiga geografia adotada em várias escolas da diversão Brasileira da União, de autoria do saudoso professor Pedro de Alencar, encontramos esta definição do círculo:

"Circulo é uma figura como esta aqui, de lado".

DE UMA CRÔNICA POLICIAL

Quando o probe vilão "Abacost" tentou atravessar a rua, foi apunhalado por um homem que trabalhava em completo estado de embriaguez.

SABER OS CONHECIMENTOS HUMANOS

O conjunto dos conhecimentos humanos acumulados a um grau de sabedoria, permitindo a compreensão de um ser resplandecente de luz, mas de que se desentende a natureza e a sua, que nasce e morre na natureza. — Th. Ribot.

DE UM DESOCEUPADO

Quanta coisa chateia, quanta coisa faz mal, quanta coisa sem emprego, quanta coisa na algibeira. — Ze Pinguado.

Reunião Sindical na D.R.T.



Sabado passado teve lugar no salão de conferencias da Delegacia Regional do Trabalho, uma reunião de líderes sindicais, que, contou com a presença do Delegado Regional do Trabalho, do Delegado do I. A. P. I. e do dr. Arnaldo Sussekind, procurador da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria. A referida reunião compareceu grande número de dirigentes sindicais do Estado, e da federação da República. Constatou-se de duas partes. Uma delas foi a que fez uso da palavra o sr. Deocleciano Cavalcanti, tendo feito uma exposição dos trabalhos realizados pela entidade de classe que preside, durante o ano de 1948. A segunda parte foi ocupada pelo sr. Sussekind, que foi sabatinado pelos presentes naquela reunião, tendo que o assunto principal, foi a lei sobre o repouso semanal remunerado, iniciada às 20 horas, prolongou-se a referida reunião até a primeira hora de domingo.

POLITICA E POLITICOS

O senador Salgado Filho responde e pergunta--A vitória de Osório ou a derrota de Osório?--Encontro Jobim-Ademar--A «gira» do Governador

Por J. L. MOURA VALE

A luta secular entre o político e o repórter, ainda não teve um trágico, ou um cómico, para descrever. O repórter pergunta, querendo achar «mais alguma coisa», nas palavras do político; este responde, pensando que o repórter possa achar mesmo «mais alguma coisa», em suas palavras. Vamos, portanto, transcrever a entrevista, em forma de perguntas e respostas, que nos concedeu o organizador da arma aérea no Brasil, hoje o senador gaúcho Salgado Filho, representante do PTB, do qual é presidente. O leitor ache «mais alguma coisa» ou não ache. Em qualquer das hipóteses, a culpa não é do político, nem do repórter. E também, não é do leitor...



SENADOR SALGADO FILHO

O senador Salgado Filho voltara de uma visita ao Arcebispado Metropolitano, o qual não encontrara, por se achar S. Excia. Revdma. no interior do Estado, em missão pastoral, e de uma visita ao sr. Alberto Pasqualini, que convalesce de melindrosa operação a que se submeteu, em Buenos Aires. Atendeu-nos, com a sua proverbial gentileza, o líder do PTB.

Pergunta do repórter—Como encara a proposta de união do Rio Grande?

Resposta do político—«O ideal no regime democrático é que todas as correntes políticas marchem de acordo com as suas diretrizes, os seus respectivos programas, dando á administração o que ela necessita para o bem comum, dentro, evidentemente, daqueles princípios. O Rio Grande é um exemplo de que esta política construtiva se pode realizar. Estando o Poder Executivo em minoria na Assembleia, esta nunca lhe negou os recursos necessários».

P.—Como encara o paradoxo: PTB é democrático, Getúlio Vargas é uma mentalidade ditatorial?

R.—O PTB é um partido essencialmente democrático e defende com entusiasmo o direito de representação, onde se alcança a democracia. Não conheço quem seja mais acessível ao contacto com o povo,

seu tempo. Terminando, a história mudou. O repórter, que foi dirigente de entidade universitária no Rio de Janeiro, foi interrogado pelo senador.

Pergunta do político—Foi resolvida a questão da União Nacional dos Estudantes?

Resposta do repórter—Foi, com a vitória das universitárias.

Vem os leitores que as situações podem se modificar...

A «DERROTA» DE OSÓRIO?

Um dos partidos políticos do Brasil que tem primado pela sua coerência é a União Democrática Nacional. Entretanto, se no panorama nacional a UDN não exemplifica tendo dado às demais agremiações no Rio Grande do Sul os «casos» surgem, perturbando a serenidade da Executiva udenista. Aparentemente, tem-se a impressão de que todas as questões vão sendo resolvidas satisfatoriamente, revigorando-se, assim, as hostes do partido de Eduardo Gomes.

P.—Publicou um matutino gaúcho que v. excia. coordenava a candidatura Prestes Maia para o governo paulista. Qual a verdade?

R.—O sr. Prestes Maia foi chamado para colaborar na organização política do PTB, em São Paulo. Nada mais.

P.—Sucessão presidencial — (não terminamos).

R.—Ainda é muito cedo. O PTB não cogita da sucessão e não se fixa em nenhuma candidatura.

P.—Dizem que o senador Vargas é o candidato. Dal?

R.—A opinião é dos outros.

P.—Vai se encontrar com o senador Vargas?

R.—Vou batizar aviões em julho de Castilhos e Erechim.

Aproveitarei para fazer uma visita de amigo ao Getúlio.

P.—Qual a verdadeira posição do PTB?

R.—O PTB está se reestruturando, para se fortalecer. E aqueles que pretendem fazer infiltrações, para causarem dissidências, perdem

do a obra de Osvaldo Baastos. Na última reunião da Comissão Executiva da UDN, este caso surgiu á baila, não tendo sido do agrado de muitos. E esperam os udenistas a chegada do general Flores da Cunha, para que o assunto seja resolvido e prosiga á UDN o caminho que sempre trilhou, inspirado pelos ideais de Eduardo Gomes, o político sem mácula para que a vitória de Osório não se transforme em uma derrota.

ENCONTRO JOBIM-ADEMAR

Após a visita que fará por diversos municípios, onde irá apreciar de perto as necessidades do Estado, o Governador Valtér Jobim seguirá, dia 24, para São Paulo, onde será hóspede oficial do Governador Ademar de Barros. O ex-prefeito da capital, sr. Gabriel Pedro Moacir, foi o portador do convite, que foi aceito, com prazer, pelo chefe do Executivo rio-grandense.

Quando aos objetivos da viagem, dizem uns que se trata de mera cordialidade, pois que pagará o sr. Valtér Jobim, como bom gaúcho que é, a visita que lhe fez, há pouco, o sr. Ademar de Barros. Entretanto, dizem outros, que a par da cordialidade, muitos assuntos, visando os interesses econômicos dos grandes Estados, além do problema da sucessão presidencial, serão tratados pelos governantes, que, juntamente com o mineiro Milton Campos, são os que maior escataram no momento indistintamente.

A «GIRA» DO GOVERNADOR

O sr. Valtér Jobim deverá partir, amanhã, às cinco horas, acompanhado pelo secretário da Agricultura, sr. Balbino Mascarenhas; secretário das Obras Públicas, sr. Batista Pereira; secretário do governo, sr. Adal Moreira; tenente-coronel Dagoberto Gonçalves, chefe de Polícia; major Beccon, dr. Ciro Marian-

te Silveira, diretor-geral do DAER, e representantes da imprensa, para um giro pelo interior do Estado. Deverão ser percorridas as comarcas de Pelotas, Paimão, Machado, e seu distrito de Pedras Altas, onde visitará a exma. viúva Assis Brasil; Herval, Bagé, Don Pedro, Grândes homenagens estão sendo preparadas para o sr. Valtér Jobim.